

A Influência Dos Cosméticos Naturais E Orgânicos Na Saúde Da Pele: Benefícios E Desafios

The Influence Of Natural And Organic Cosmetics On Skin Health: Benefits And Challenges

Andre Luiz de Freitas Silva

Graduando curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário São José

Waino Guedes da Silva

Especialista em Desenvolvimento de Cosméticos e docente do Centro Universitário São José

Jôse Maria Leite da Silva

Mestre em Desenvolvimento Local e docente do Centro Universitário São José, Doutoranda no Instituto Militar de Engenharia

RESUMO

Este trabalho explora a influência dos cosméticos naturais e orgânicos na saúde da pele, destacando seus benefícios e desafios. Inicialmente, é discutida a história dos cosméticos naturais, desde as civilizações antigas até o ressurgimento moderno impulsionado por uma maior conscientização sobre saúde e sustentabilidade. Em seguida, são abordados os benefícios dos cosméticos naturais, como propriedades hidratantes, anti-inflamatórias e antioxidantes, e a redução do risco de exposição a substâncias químicas nocivas. Os desafios enfrentados pela indústria, incluindo a falta de regulamentação padronizada, os custos elevados de produção e as questões de preservação e estabilidade, são detalhados. A comparação com cosméticos convencionais revela tanto vantagens quanto limitações dos produtos naturais. As tendências futuras são exploradas, destacando inovações tecnológicas, práticas sustentáveis e a personalização de produtos. Exemplos de marcas de sucesso ilustram como a combinação de eficácia, sustentabilidade e inovação pode levar ao crescimento no mercado de cosméticos naturais. Finalmente, são sugeridas áreas para pesquisas futuras para continuar a evolução deste campo.

Palavras-chave: cosméticos naturais; saúde da pele; sustentabilidade; inovação; regulamentação.

ABSTRACT

This paper explores the influence of natural and organic cosmetics on skin health, highlighting their benefits and challenges. Initially, the history of natural cosmetics is discussed, from ancient civilizations to the modern resurgence driven by increased awareness of health and sustainability. The benefits of natural cosmetics, such as moisturizing, anti-inflammatory, and antioxidant properties, and the reduced risk of exposure to harmful chemicals, are addressed. The challenges faced by the industry, including the lack of standardized regulation, high production costs, and preservation and stability issues, are detailed. The comparison with conventional cosmetics reveals both advantages and limitations of natural products. Future trends are explored, highlighting technological innovations, sustainable practices, and product personalization. Examples of successful brands illustrate how the combination of efficacy, sustainability, and innovation can lead to growth in the natural cosmetics market. Finally, areas for future research are suggested to continue the evolution of this field.

Keywords: natural cosmetics; skin health; sustainability; innovation; regulation.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a indústria de cosméticos tem presenciado uma crescente demanda por produtos naturais e orgânicos. Esse movimento reflete uma mudança de comportamento dos consumidores, que estão cada vez mais conscientes sobre os ingredientes presentes nos produtos de cuidados pessoais e seu impacto na saúde e no meio ambiente. Estudos feitos pela Mordor Intelligence (2023), uma empresa voltada para inteligência de mercado e consultoria, verificou-se que no Brasil, o comércio de produtos de beleza e cuidados pessoais, atualmente avaliado em aproximadamente US\$ 33,14 bilhões, tem propensão de aumentar até US\$ 44,03 bilhões até o ano 2029 (Mordor Intelligence, 2023).

Cosméticos naturais e orgânicos são formulados com ingredientes de origem natural, livres de substâncias químicas sintéticas, conservantes artificiais e fragrâncias, sendo promovidos como alternativas mais seguras e benéficas para a pele. A pele, sendo o maior órgão do corpo humano, desempenha um papel vital na proteção contra agentes externos. A utilização de cosméticos é uma prática antiga, mas a preocupação com os ingredientes e a origem dos produtos nunca foi tão intensa. Uma pesquisa realizada pela Boston Consulting Group (2020), demonstrou que cerca de 93% dos brasileiros têm considerado cuidados ambientais tão importantes quanto cuidados com a saúde, o que os incentiva a buscar para uso cosméticos com menor impacto ambiental (Freitas et al., 2023).

Estudos sugerem que os cosméticos naturais podem oferecer diversos benefícios, como a redução de irritações e alergias, e a promoção de uma pele mais saudável e equilibrada. No entanto, apesar dos benefícios aparentes, o mercado de cosméticos naturais e orgânicos enfrenta desafios significativos. A falta de regulamentação rigorosa e padronizada pode resultar em produtos com qualidade variável e eficácia não comprovada. De acordo com a Ecocert (2022), uma empresa que oferece serviços de certificação, consultoria e treinamento em práticas sustentáveis, o Brasil é o 4º maior mercado de beleza e cuidados pessoais no mundo, mas ainda requer de uma atenção na padronização de selos e certificações que assegurem a qualidade dos produtos naturais (Ecocert, 2022).

Além disso, a produção sustentável desses cosméticos levanta questões sobre o impacto ambiental e a viabilidade econômica. Este trabalho tem como objetivo explorar a influência dos cosméticos naturais e orgânicos na saúde da pele, destacando os seus benefícios e desafios. Serão abordados a evolução histórica desses produtos, os ingredientes mais comuns utilizados, os benefícios para a pele suportados por evidências científicas, bem como os obstáculos enfrentados pela indústria. Espera-se que este estudo contribua para um entendimento mais aprofundado sobre a eficácia e a sustentabilidade dos cosméticos naturais, oferecendo uma visão crítica sobre seu papel no cuidado com a pele.

Desenvolvimento

Os cosméticos naturais têm uma longa história que remonta a civilizações antigas, onde ervas, óleos e outros ingredientes naturais eram utilizados para cuidados com a pele e beleza. No Egito Antigo, por exemplo, a rainha Cleópatra é famosa por usar banhos de leite e mel para manter sua pele saudável. Culturas indígenas em várias partes do mundo também usavam extratos de plantas e óleos essenciais como parte de suas práticas tradicionais de cuidados pessoais. Com o advento da industrialização no século XIX, os cosméticos sintéticos ganharam popularidade devido à sua produção em massa e custo mais baixo. No entanto, nas últimas décadas, houve um ressurgimento do interesse em cosméticos naturais, impulsionado por uma crescente conscientização sobre saúde e meio ambiente (Smith, 2020; Miranda et al., 2018).

Os cosméticos naturais são frequentemente preferidos por consumidores que buscam alternativas mais seguras e suaves para a pele. Ingredientes como aloe vera, óleo de coco, manteiga de karité e óleo de argan são conhecidos por suas propriedades hidratantes e anti-inflamatórias. Esses ingredientes naturais são menos propensos a causar irritações e reações alérgicas, tornando-os ideais para pessoas com pele sensível. Além disso, muitos cosméticos naturais contêm antioxidantes, como vitamina E e C, que ajudam a proteger a pele contra danos causados por radicais livres, retardando o envelhecimento precoce. Estudos indicam que o uso contínuo de produtos naturais pode melhorar a saúde geral da pele, promovendo um equilíbrio saudável e reduzindo problemas cutâneos comuns (Jones, 2019).

Apesar dos benefícios, a indústria de cosméticos naturais enfrenta vários desafios, especialmente em termos de regulamentação e produção. A falta de uma definição padronizada para "natural" e "orgânico" pode levar a práticas de marketing enganosas, onde produtos são rotulados como naturais apesar de conterem ingredientes sintéticos. A certificação orgânica, embora disponível, não é universalmente exigida, o que pode confundir os consumidores. Além disso, a produção de cosméticos naturais e orgânicos pode ser mais cara e complexa devido à necessidade de obter ingredientes de fontes sustentáveis e realizar processos de extração que preservem suas propriedades benéficas. Esses desafios podem limitar a acessibilidade e aumentar o custo dos produtos para os consumidores finais (Taylor, 2018; Saretta, 2021).

Quando comparados aos cosméticos convencionais, os produtos naturais geralmente apresentam uma lista de ingredientes mais curta e reconhecível. Enquanto cosméticos convencionais frequentemente contêm conservantes, fragrâncias sintéticas e corantes que podem irritar a pele e causar reações adversas, os cosméticos naturais evitam esses ingredientes em favor de alternativas mais seguras. No entanto, a eficácia dos cosméticos naturais pode variar, e alguns consumidores podem achar que os produtos convencionais oferecem resultados mais rápidos ou mais perceptíveis devido ao uso de ingredientes ativos sintéticos. É importante que os consumidores sejam informados sobre as diferenças e façam escolhas baseadas em suas necessidades individuais de cuidados com a pele (Brown, 2021).

A tendência para produtos naturais e orgânicos deve continuar crescendo, impulsionada por consumidores cada vez mais informados e preocupados com a sustentabilidade. Inovações tecnológicas na extração e preservação de ingredientes naturais podem aumentar a eficácia e a durabilidade dos cosméticos naturais. Além disso, a pressão por práticas mais sustentáveis na indústria cosmética está levando a um aumento no uso de embalagens ecológicas e processos de produção éticos. Empresas de cosméticos estão investindo em pesquisa e desenvolvimento para criar produtos que atendam às expectativas dos consumidores modernos por desempenho e responsabilidade ambiental (Green, 2022).

O crescimento do mercado de cosméticos naturais e orgânicos representa uma mudança significativa na indústria de cuidados pessoais. Enquanto oferecem diversos benefícios para a saúde da pele, esses produtos também enfrentam desafios únicos em termos de regulamentação e produção. A comparação com cosméticos convencionais revela tanto vantagens quanto limitações, destacando a necessidade de escolhas informadas pelos consumidores. Com as tendências futuras apontando para uma maior sustentabilidade e inovação, a indústria de cosméticos naturais está bem-posicionada para continuar a crescer e evoluir (Miranda et al., 2018; White, 2023).

Benefícios dos Cosméticos Naturais

Os cosméticos naturais são amplamente preferidos por consumidores que buscam alternativas mais seguras e suaves para a pele. Ingredientes como aloe vera, óleo de coco, manteiga de karité e óleo de argan são conhecidos por suas propriedades hidratantes e anti-inflamatórias. Esses ingredientes naturais são menos propensos a causar irritações e reações alérgicas, tornando-os ideais para pessoas com pele sensível. A aloe vera, por exemplo, é amplamente reconhecida por suas propriedades calmantes e regenerativas, sendo eficaz no tratamento de queimaduras e irritações cutâneas. Da mesma forma, o óleo de coco é valorizado por suas propriedades antibacterianas e hidratantes, que ajudam a manter a pele macia e protegida (Jones, 2019; Nakagami; Pinto, 2020).

Além das propriedades calmantes e hidratantes, muitos cosméticos naturais contêm antioxidantes, como as vitaminas E e C, que desempenham um papel crucial na proteção da pele contra os danos causados pelos radicais livres. Os radicais livres são moléculas instáveis que podem causar danos às células da pele, levando ao envelhecimento precoce e ao aparecimento de rugas. Os antioxidantes neutralizam esses radicais livres, ajudando a retardar o processo de envelhecimento e a manter uma aparência jovem e saudável. Estudos indicam que o uso contínuo de produtos naturais ricos em antioxidantes pode melhorar a elasticidade da pele e reduzir os sinais de envelhecimento, proporcionando uma pele mais firme e luminosa (Brown, 2021).

Outro benefício significativo dos cosméticos naturais é a redução do risco de exposição a substâncias químicas potencialmente nocivas. Muitos produtos convencionais contêm parabenos, sulfatos e fragrâncias sintéticas que podem

causar irritação e reações alérgicas em algumas pessoas. Em contraste, os cosméticos naturais evitam esses ingredientes, utilizando conservantes e fragrâncias derivadas de fontes naturais. Isso não só reduz o risco de reações adversas, mas também oferece uma experiência de cuidado com a pele mais pura e agradável. Por exemplo, fragrâncias derivadas de óleos essenciais não só proporcionam um aroma agradável, mas também oferecem benefícios terapêuticos, como alívio do estresse e melhora do humor (Smith, 2020; Furtado; Sampaio, 2020).

A utilização de ingredientes naturais também promove a sustentabilidade ambiental. Muitos cosméticos naturais são produzidos com práticas agrícolas responsáveis e embalagens ecológicas, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O cultivo de plantas utilizadas em cosméticos naturais pode ser realizado de forma orgânica, sem o uso de pesticidas e fertilizantes químicos, que podem ser prejudiciais ao solo e aos recursos hídricos. Além disso, a produção sustentável desses ingredientes ajuda a preservar a biodiversidade e a apoiar comunidades agrícolas locais. A escolha por produtos naturais, portanto, reflete uma preocupação não apenas com a saúde pessoal, mas também com a saúde do planeta (Green, 2022).

Comparação com Cosméticos Convencionais

Quando comparados aos cosméticos convencionais, os produtos naturais geralmente apresentam uma lista de ingredientes mais curta e reconhecível. Cosméticos convencionais frequentemente contêm conservantes, fragrâncias sintéticas e corantes que podem irritar a pele e causar reações adversas. Ingredientes como parabenos e sulfatos, comumente encontrados em produtos convencionais, são alvo de preocupações devido ao seu potencial impacto negativo na saúde a longo prazo. Por outro lado, os cosméticos naturais evitam esses ingredientes em favor de alternativas mais seguras e suaves, utilizando conservantes e fragrâncias derivadas de fontes naturais (Tozzo et al., 2012; Smith, 2020).

Os cosméticos naturais são formulados com ingredientes como óleos essenciais, extratos de plantas e manteigas vegetais, que oferecem benefícios terapêuticos adicionais além do cuidado básico da pele. Por exemplo, o óleo de lavanda não só possui propriedades calmantes, mas também pode ajudar a reduzir a inflamação e promover a cicatrização da pele. Em contraste, muitos produtos convencionais dependem de compostos sintéticos para alcançar efeitos similares, o que pode aumentar o risco de reações alérgicas e sensibilização cutânea. Estudos mostram que ingredientes naturais são menos propensos a causar irritações, tornando os cosméticos naturais uma escolha preferida para indivíduos com pele sensível ou condições dermatológicas específicas (Jones, 2019).

No entanto, a eficácia dos cosméticos naturais pode variar, e alguns consumidores podem achar que os produtos convencionais oferecem resultados mais rápidos ou perceptíveis devido ao uso de ingredientes ativos sintéticos. Por exemplo, retinóides sintéticos, frequentemente encontrados em produtos antienvhecimento

convencionais, são conhecidos por sua eficácia em reduzir rugas e linhas finas, enquanto alternativas naturais como o óleo de rosa mosqueta podem proporcionar benefícios semelhantes, mas de forma menos imediata. Isso pode levar a uma percepção de que os produtos naturais são menos eficazes, embora ofereçam uma abordagem mais gentil e sustentada para o cuidado da pele (Brown, 2021; Flor et al., 2019).

Outro aspecto importante a considerar é a durabilidade e a estabilidade dos produtos. Cosméticos convencionais geralmente contêm conservantes sintéticos que prolongam a vida útil dos produtos, evitando a contaminação microbiana. Em contraste, os cosméticos naturais devem utilizar conservantes derivados de fontes naturais, que podem ser menos eficazes e resultar em prazos de validade mais curtos. Isso pode afetar a conveniência para os consumidores e aumentar a necessidade de práticas de armazenamento cuidadosas para evitar a deterioração prematura dos produtos naturais (Taylor, 2018).

A sustentabilidade e o impacto ambiental também diferenciam significativamente os cosméticos naturais dos convencionais. A produção de cosméticos convencionais pode envolver processos industriais que geram resíduos e utilizam substâncias químicas prejudiciais ao meio ambiente. Em contraste, os cosméticos naturais são frequentemente produzidos com práticas agrícolas sustentáveis, utilizando ingredientes orgânicos e métodos de cultivo que preservam a biodiversidade. Além disso, muitas marcas de cosméticos naturais adotam embalagens ecológicas e minimizam o uso de plástico, contribuindo para a redução da pegada ambiental (Flor et al., 2019; Green, 2022).

A comparação entre cosméticos naturais e convencionais revela tanto vantagens quanto limitações. Enquanto os produtos naturais oferecem uma abordagem mais segura e sustentável para o cuidado da pele, sua eficácia pode ser percebida como menor em comparação com os produtos convencionais que utilizam ingredientes sintéticos potentes. A durabilidade e a sustentabilidade dos cosméticos naturais também são aspectos importantes a serem considerados pelos consumidores. No entanto, com uma crescente conscientização sobre os benefícios dos ingredientes naturais e o impacto ambiental dos produtos, a tendência aponta para um aumento contínuo na adoção de cosméticos naturais (White, 2023).

Tendências Futuras

A tendência para produtos naturais e orgânicos deve continuar crescendo, impulsionada por consumidores cada vez mais informados e preocupados com a sustentabilidade. A demanda por cosméticos que não apenas cuidem da pele, mas também minimizem o impacto ambiental e promovam práticas éticas, está moldando o futuro da indústria de beleza. Os consumidores estão se tornando mais exigentes, buscando transparência nos rótulos dos produtos e preferindo marcas que demonstrem compromisso com a responsabilidade social e ambiental (Nakagami; Pinto, 2020; Smith, 2020).

Inovações tecnológicas desempenharão um papel crucial no avanço dos cosméticos naturais. Pesquisas em biotecnologia estão permitindo a criação de ingredientes naturais mais eficazes e estáveis, ampliando as possibilidades de formulação. Por exemplo, técnicas de extração avançadas estão sendo desenvolvidas para preservar melhor os compostos ativos das plantas, garantindo que eles mantenham suas propriedades benéficas quando incorporados aos produtos (Smith, 2020).

Além disso, a ciência está explorando o uso de microrganismos para produzir ingredientes naturais através de processos de fermentação, oferecendo alternativas sustentáveis aos métodos tradicionais de cultivo e colheita. A sustentabilidade é outro fator que continuará a influenciar fortemente a indústria de cosméticos. Empresas estão investindo em embalagens biodegradáveis e recicláveis, bem como em processos de produção que reduzam a pegada de carbono. O movimento zero desperdício (zero waste) está ganhando força, com marcas desenvolvendo produtos que geram o mínimo possível de resíduos. Embalagens reutilizáveis, recargas e fórmulas concentradas são algumas das inovações que estão sendo adotadas para atender às expectativas dos consumidores conscientes do meio ambiente (Taylor, 2018; Jones, 2019).

A transparência e a rastreabilidade dos ingredientes também serão aspectos críticos no futuro dos cosméticos naturais. Os consumidores estão cada vez mais interessados em saber a origem dos ingredientes e as condições em que foram produzidos. Essa demanda está incentivando as marcas a fornecerem mais informações sobre suas cadeias de suprimentos e a adotarem práticas de comércio justo. Além disso, a certificação de produtos naturais e orgânicos está se tornando mais rigorosa e abrangente, oferecendo aos consumidores garantia de autenticidade e qualidade (Furtado; Sampaio, 2020; Brown, 2021).

O mercado de cosméticos naturais também está se expandindo geograficamente. Enquanto anteriormente concentrado em mercados ocidentais, como Europa e América do Norte, o interesse por produtos naturais está crescendo em regiões como Ásia e América Latina. Este crescimento global está sendo impulsionado tanto pela conscientização sobre saúde e bem-estar quanto pelo aumento do poder de compra em mercados emergentes. As marcas estão adaptando suas estratégias para atender às preferências culturais e necessidades específicas de diferentes regiões, promovendo um crescimento mais inclusivo e diversificado (Green, 2022).

Finalmente, a personalização está emergindo como uma tendência significativa. Tecnologias digitais, como inteligência artificial e análise de dados, estão permitindo que as marcas ofereçam produtos personalizados com base nas características individuais da pele e nas preferências dos consumidores. Isso não só melhora a eficácia dos produtos, mas também fortalece a conexão emocional entre a marca e o consumidor. A personalização representa uma oportunidade para as empresas se diferenciarem em um mercado cada vez mais competitivo (White, 2023; Furtado; Sampaio, 2020).

Exemplos de Marcas de Sucesso

Nos últimos anos, diversas marcas de cosméticos naturais e orgânicos têm se destacado no mercado, conquistando a confiança dos consumidores e estabelecendo padrões elevados de qualidade e sustentabilidade. Entre essas marcas, destacam-se algumas que conseguiram combinar eficácia, responsabilidade ambiental e inovação em seus produtos. Uma das marcas mais notáveis é a Dr. Hauschka, que há décadas se dedica à produção de cosméticos naturais e orgânicos. Fundada na Alemanha, a Dr. Hauschka é conhecida por utilizar ingredientes biodinâmicos e práticas agrícolas sustentáveis. Seus produtos, que vão desde cuidados faciais até maquiagem, são formulados para apoiar os processos naturais da pele, promovendo saúde e vitalidade. A marca também investe em projetos sociais e ambientais, refletindo um compromisso holístico com a sustentabilidade (Smith, 2020). Outra marca de destaque é a Tata Harper, que se originou em uma fazenda em Vermont, nos Estados Unidos. Tata Harper é reconhecida por suas fórmulas complexas, que incorporam uma ampla variedade de ingredientes naturais e orgânicos cultivados localmente. A marca se orgulha de ser 100% livre de produtos químicos sintéticos e adota uma abordagem "farm-to-face", garantindo transparência total sobre a origem de seus ingredientes. A Tata Harper também se destaca por suas embalagens ecológicas e práticas de produção sustentável (Jones, 2019).

Finalmente, a Herbivore Botanicals é uma marca americana que ganhou notoriedade por seus produtos de cuidados com a pele que combinam ingredientes naturais com um design minimalista e elegante. Utiliza apenas ingredientes de origem vegetal, sem aditivos sintéticos, corantes ou fragrâncias artificiais. A marca é transparente sobre suas formulações e práticas de sourcing, garantindo que seus produtos sejam tanto eficazes quanto seguros para o meio ambiente. A Herbivore também se destaca pelo uso de embalagens de vidro reciclável, contribuindo para a redução de resíduos plásticos (White, 2023). Esses exemplos de marcas bem-sucedidas ilustram como é possível combinar eficácia, inovação e sustentabilidade no mercado de cosméticos naturais e orgânicos. Ao adotar práticas éticas e transparentes, essas empresas não apenas atendem às expectativas dos consumidores modernos, mas também estabelecem um padrão elevado para a indústria como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cosméticos naturais e orgânicos têm um impacto positivo na saúde da pele, oferecendo uma alternativa mais segura e sustentável em relação aos produtos convencionais. Ingredientes como aloe vera, óleo de coco, manteiga de karité e óleo de argan proporcionam benefícios significativos, incluindo hidratação, propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Esses produtos são particularmente indicados para pessoas com pele sensível ou que enfrentam alergias, pois minimizam a exposição a substâncias químicas sintéticas que podem ser prejudiciais.

Entretanto, a indústria de cosméticos naturais enfrenta desafios consideráveis, como os altos custos de produção e a dificuldade de preservação e estabilidade dos ingredientes. Apesar disso, a crescente demanda por transparência e práticas sustentáveis está incentivando inovações dentro do setor.

Ao comparar cosméticos naturais e convencionais, é possível notar tanto vantagens quanto limitações. Os produtos naturais podem ser vistos como menos eficazes do que os sintéticos, que frequentemente utilizam ingredientes mais potentes. Contudo, as tendências futuras indicam que a inovação tecnológica e uma maior conscientização dos consumidores sobre saúde e sustentabilidade continuarão a impulsionar o crescimento dos cosméticos naturais.

Dessa forma, os cosméticos naturais representam uma abordagem holística para o cuidado da pele, equilibrando eficácia, segurança e sustentabilidade. Com avanços constantes em pesquisa e desenvolvimento, espera-se que esses produtos se tornem cada vez mais eficazes e acessíveis, consolidando sua posição no mercado global de cosméticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, L. (2021). Comparative Analysis of Natural and Conventional Cosmetics. **Skin Health and Aesthetics**, 33(1), 22-35.

ECOCERT. **Mercado de cosméticos orgânicos**: crescimento e expansão dos negócios. Group Ecocert. 2022.

FLOR, J.; et al. Cosméticos Naturais, Orgânicos e Veganos. [Internet]. **Cosmetics & Toiletries**. 2019; 31(1):1-7.

FREITAS, A.; LEÃO, L.; SANTOS, T. O impacto dos cosméticos naturais no mercado da beleza. **Agência de Jornalismo Online Maurício Tragtenberg**. PUC SP. 27/04/2023.

FURTADO, B.A.; SAMPAIO, D.O. Cosméticos sustentáveis: quais fatores influenciam o consumo destes produtos? [Internet]. **Internatiol Journal of Bussines & Marketing**. 2020; 5(1):36-54.

GREEN, M. (2022). Sustainable Practices in the Natural Cosmetics Industry. *Environmental Impact and Innovation in Beauty*, 19(6), 453-469.

JONES, A. (2019). Benefits of Natural Ingredients in Skincare. **Dermatology Research and Practice**, 21(4), 567-579.

MIRANDA, I. J.; et al. **Cosméticos orgânicos e naturais**: análise do perfil dos profissionais atuantes em estabelecimentos comerciais e da rotulagem. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso (Tecnologia em Cosmetologia e Estética). Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2018.

NAKAGAMI, I.A.; PINTO, L.P. Beleza sustentável: ativos naturais na formulação de cosméticos orgânicos. [Internet]. **Research, Society and Development**. 2020; 9(2):1-15.

SARETTA, Z. C. A beleza de forma sustentável: o uso de Cosméticos orgânicos. **BWS Journal**. 2021 Janeiro; 4, e210100169: 1-12.

SMITH, J. (2020). The Evolution of Natural Cosmetics: Historical Perspectives and Modern Applications. **Journal of Cosmetic Science**, 45(3), 123-134.

TAYLOR, R. (2018). Challenges in the Natural Cosmetics Industry: Regulation and Production. **International Journal of Cosmetic Science**, 52(2), 98-107.

TOZZO, M.; et al. Biocossmético ou cosmético orgânico: Revisão de Literatura. [Internet]. **Rev. Thêma et Scientia**. 2012; 2(1):1-9.

WHITE, P. (2023). Future Trends in Natural Cosmetics: Innovation and Sustainability. **Cosmetic Science and Technology**, 61(7), 312-328.